



Anais do 10º Encontro Brasileiro em Madeiras e em Estruturas de Madeira - EBRAMEM 2006

30 de Julho a 02 de Agosto, São Pedro – SP

CEVEMAD/UNESP - IBRAMEM

SELEÇÃO DE CLONES DE EUCALIPTO PARA LAMINAÇÃO DA MADEIRA

Lourival Marin Mendes (lourival@ufla.br)

Paulo Fernando Trugilho (trugilho@ufla.br)

Fábio Akira Mori (morif@ufla.br)

José Reinaldo Moreira da Silva (jreinaldo@ufla.br)

Universidade Federal de Lavras

RESUMO: Este estudo envolveu 200 clones que foram estudados com o objetivo de acompanhar o desenvolvimento silvicultural e avaliar as características fundamentais da madeira, para, assim, definir o seu potencial de usos tecnológicos. Os clones foram provenientes de testes clonais aos 94 meses de idade, plantados no espaçamento 10 x 4 m em sistema agrossilvopastoril, onde, nas entrelinhas cultiva-se arroz no primeiro ano, soja no segundo e pastagem nos anos subseqüentes. A área pertencente a Companhia Mineira de Metais (CMM) com sede na Cidade de Paracatu do estado de Minas Gerais Brasil. As árvores dos clones foram podadas (desrama artificial) visando-se agregar valor às toras no momento do processamento, industrialização e comercialização dos produtos. Com os valores de densidade da madeira, contração dimensional e deformação residual longitudinal (DRL) chegou-se a conclusão de que seis clones de *Eucalyptus urophylla* são adequados ao processo de laminação e produção de laminas com baixos níveis de defeitos.

Palavras-chave: Eucalipto, laminação, compensado.

ELECTION OF CLONES OF EUCALIPTO FOR SLICING OF THE WOOD

ABSTRACT: This study clones involved 200 that they had been studied with the objective to follow the silvicultural development and to evaluate the basic characteristics of the wood, for, thus, to define its potential of technological uses. Clones had been proceeding from clonais tests to the 94 months of age, planted in espaçamento 10 x 4 m in agrossilvopastoril system, where, in the space between lineses rice in the first year, soy in as and the pasture in the subsequent years is cultivated. The pertaining area the Mining Metal Company (CMM) with headquarters in the City of Paracatu of the state of Brazil Minas Gerais. The trees of clones had been trimmed (desrama artificial) aiming at itself to add value to logs at the moment of the processing, industrialization and commercialization of the products. With the values of density of the wood, dimensional contraction and longitudinal residual deformation (DRL) it was arrived conclusion of that six clones of *Eucalyptus urophylla* is adjusted to the lamination process and production of you plate with low levels of defects.

Keywords: Eucalyptus, slicing, plywood.

1. INTRODUÇÃO

O processamento mecânico da madeira remonta aos primórdios do ser humano e, seu desenvolvimento, acompanhou a evolução da civilização humana, partindo dos primeiros instrumentos rudimentares, até chegar aos equipamentos computadorizados da atualidade (ALBUQUERQUE, 1995).

A laminação, por sua vez, não constitui uma invenção moderna. Este processo produtivo de obtenção de lâminas de madeira, iniciou-se no Antigo Egito, à cerca de 3000 anos a.C., e se destinava à confecção de peças de mobiliário pertencentes aos reis e príncipes, em que madeiras valiosas, como o ébano, eram transformadas em lâminas (ALBUQUERQUE, 1996).

O setor florestal brasileiro, atualmente, já representa cerca de 5% do PIB nacional. Todavia, esta participação é muito modesta diante das potencialidades do país. Portanto, é possível afirmar que o Brasil ainda é um gigante adormecido no setor florestal. Vale ressaltar que, considerando apenas a produção de celulose e papel, o Brasil conseguiu desenvolver a maior silvicultura de eucaliptos do mundo (ALBUQUERQUE, 1996).

A produção brasileira de painéis de madeira em 1996 alcançou, aproximadamente, 3,4 milhões de metros cúbicos, representando 2,2% da produção mundial, sendo que 50% dos painéis produzidos são do tipo compensado (TOMASELLI e DELESPINASSE, 1997).

A indústria de compensados no Brasil produz, principalmente, compensados dos tipos multilaminados e sarrafeados e, em 1996, a produção brasileira destes painéis atingiu 1,67 milhões de m³. Além disso, existe uma projeção de produção, para o ano de 2001, que espera atingir a cifra de 1,85 milhões de m³ (TOMASELLI e DELESPINASSE, 1997).

Não obstante, vale ressaltar que a indústria brasileira de laminação e de compensados apresenta vários problemas, os quais dificultam uma produção de painéis de qualidade e, por conseguinte, influenciam negativamente quando na colocação destes produtos no exigente mercado internacional. Dentre os problemas enfrentados, no setor de produção, que necessitam ser resolvidos, destacam-se o baixo nível tecnológico dos equipamentos empregados, a elevada idade média destes e a carência de técnicas modernas e especializadas. De acordo com Zugman (1998) 70% dos compensados produzidos no Brasil são manufaturados com madeiras de florestas tropicais nativas. A produção de compensados com madeira de *Pinus* spp vem crescendo, sendo responsável pelos 30% restantes da produção nacional. Segundo Bortoletto Jr (2003) cabe salientar que são incluídos como compensado tropical os tipos “combi” e “sarrafeado”, nos quais as lâminas das faces são compostas por madeira tropical e o miolo por lâminas ou madeira sarrafeada de *Pinus* spp., respectivamente (ABIMCI, 1999).

No que diz respeito à utilização de folhosas nativas, o custo de exploração, as grandes distâncias a serem vencidas com o transporte de toras, de lâminas, ou do compensado já manufaturado até os grandes centros de consumo, as fortes pressões dos grupos ambientalistas em relação à origem da madeira e a necessidade de certificação, são fatores que encarecem os custos podendo ser restritivos à plenitude do mercado de compensados tropicais e justificam momentaneamente a tendência de substituição por madeiras oriundas de florestas plantadas.

Segundo a ABIMCI (1999) o aproveitamento do grande potencial representado pelas